

ANS 30.214-7

**PREVENTV
SENIOR®**

**O plano de saúde
especialista em pessoas.**



www.preventsenior.com.br

Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais, apresentamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2019, com informações sobre o desempenho e crescimento da Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. e sua Controlada, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

Informações Gerais

A Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. ("Empresa") foi fundada em 04 de abril de 1997, tendo como base um sólido conceito de atendimento médico: a medicina preventiva. É também a pioneira no atendimento dedicado ao adulto+. Enquadra-se como Operadora Médico-Hospitalar, no Segmento Secundário, de acordo com a Resolução RDC nº 39 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), registrada sobre o número 30214-7, com sede localizada na cidade de São Paulo. Sua atividade preponderante é a operação de plano privado de assistência à saúde nos termos da Lei nº 9.656/1998, mediante a cobertura de custos assistenciais, com a finalidade de garantir acesso e atendimento por profissionais e serviços de saúde próprios e de terceiros, integrantes da rede credenciada, visando incentivar práticas preventivas e prestar assistência médico-hospitalar.

Diante da notória necessidade de oferta de planos individuais no país, no ano de 2019 a Prevent Senior expandiu suas atividades para o Município do Rio de Janeiro, ofertando serviços credenciados em todos os níveis de atenção ao beneficiário.

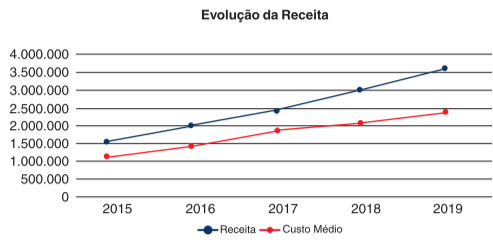
Perspectivas e Planos da Administração

No decorrer de sua história, a Prevent Senior tem demonstrado estar atenta as necessidades do adulto+. Com franca expansão das unidades próprias e do credenciamento de novos prestadores de serviços em saúde nos municípios em que já atua, a Empresa visa fortalecer ainda mais as suas atividades no mercado, expandindo e ofertando seus produtos em outros municípios brasileiros.

Desempenho econômico-financeiro

A Prevent Senior obteve crescimento de 10% na carteira de clientes com relação ao ano anterior, totalizando 464 mil vidas

em 2019 (420 mil vidas em 2018). Houve crescimento nas contraprestações líquidas em 2019 de 22% em relação a 2018, atingindo o faturamento bruto de R\$ 3,6 bilhões (R\$ 3 bilhões em 2018) e os custos dos serviços em 2019 representaram 66,6% da receita - em 2018 foi de 67,7%.



A Empresa tem sido destaque nos rankings anuais de publicações relevantes, como os das Revistas Exame Melhores & Maiores, Época Negócios 360°, Anuário Valor 1000, nos quais ficou entre os dez maiores planos de saúde do país nas edições de 2019.

Política de destinação dos resultados do exercício

A Empresa tem como prática, o reinvestimento do lucro anual dentro do próprio negócio, por meio de retenção dos lucros como reserva. Os saldos podem ser distribuídos sob a forma de dividendos conforme decisão da Reunião Geral de Cotistas.

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado			
	Notas	2019	2018	2019		2018	Notas	2019	2018	2019	2018
		2019	2018	2019		2018		2019	2018	2019	2018
Ativo Circulante					Passivo Circulante						
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	114	348	131	849	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	280.419	244.285	280.806	244.422
Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas	4	110.532	105.002	110.802	105.260	Outros Débitos de Operações com Plano de Assistência à Saúde	13	28.486	27.857	28.486	27.857
Aplicações Financeiras Não Vinculadas às Provisões Técnicas	5	751.538	515.948	751.970	515.948	Empréstimos e Financiamentos	14	15.988	4.518	15.988	4.518
Contraprestação Pecuniária/ Prêmios a Receber	6	52.905	50.303	52.912	50.309	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	48.630	42.464	48.634	42.468
Créditos Tributários Correntes	7	4.743	5.384	4.813	5.434	Obrigações com Pessoal	16	72.962	65.521	72.962	65.521
Estornos, Adiantamentos e Outros Créditos	8	38.345	23.570	38.576	23.600	Débitos Diversos	17	112.084	81.047	112.085	81.049
Despesas Antecipadas	-	9.072	5.373	9.072	5.373	Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	19	18.668	18.236	18.668	18.236
Total do Ativo Circulante		967.249	705.928	968.276	706.773	Total do Passivo Circulante		589.902	493.804	590.297	493.952
Ativo Não Circulante					Passivo Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:					Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	24.197	22.780	24.197	22.780	
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	5	33.973	38.450	33.973	38.450	Empréstimos e Financiamentos	14	55.571	1.667	55.571	1.667
Créditos Tributários Diferidos	27	10.829	7.583	10.829	7.583	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	40.263	37.934	40.263	37.934
Depósitos Judiciais	20.1	15.398	10.073	15.398	10.146	Provisão para Ações Judiciais	20	28.542	20.512	28.542	20.512
Outros Créditos a Receber	-	6.439	5.762	6.439	5.762	Débitos Diversos	17	1.427	1.749	1.427	1.748
		66.639	61.868	66.639	61.941	Total do Passivo Não Circulante		150.000	84.642	150.000	84.641
Investimentos:					Patrimônio Líquido						
Investimento em Controlada	9	632	771	-	-	Capital Social Subscrito e Integralizado	21	113.702	113.702	113.702	113.702
Imóveis Destinados a Renda	-	-	12.000	-	12.000	Reserva de Lucros	21	710.806	472.705	710.806	472.705
		632	12.771	-	12.000	Total do Patrimônio Líquido		824.508	586.407	824.508	586.407
Ativos Imobilizados:					Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.564.410	1.164.853	1.564.805	1.165.000	
Imóveis - Hospitalares		38.777	27.371	38.777	27.371						
Imóveis - Não Hospitalares		137.840	57.892	137.840	57.892						
Imobilizado de Uso Próprio - Hospitalares		248.616	168.459	248.616	168.459						
Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares		28.346	47.991	28.346	47.991						
Outras Imobilizações		34.101	40.040	34.101	40.040						
Ativos Imobilizados Líquidos	10	487.680	341.753	487.680	341.753						
Ativos Intangíveis Líquidos											
Ativos Intangíveis Líquidos	11	42.210	42.533	42.210	42.533						
Total do Ativo Não Circulante		597.161	458.925	596.529	458.227						
Total do Ativo		1.564.410	1.164.853	1.564.805	1.165.000						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 (Valores expressos em milhares de Reais-R\$)

1. Contexto Operacional
A Prevent Senior Operadora de Saúde Ltda. ("Empresa") foi fundada em 04 de abril de 1997, tendo seu fundamento em um sólido conceito de atendimento médico: a medicina preventiva.

A inauguração do primeiro hospital da rede, o Hospital Sancta Maggiore Humaitá, com 18 leitos (oito de internação e dez de UTI) e um centro cirúrgico para atender seus 667 beneficiários, marcou o início de sua trajetória de sucesso.

Sua atividade preponderante é a operação de plano privado de assistência à saúde nos termos da Lei nº 9.656/1998, mediante a cobertura de custos assistenciais, com a finalidade de garantir acesso aos serviços de saúde próprios e de terceiros, integrantes da rede credenciada, visando incentivar práticas preventivas e prestar assistência médico-hospitalar com excelência. Assim sendo, o conceito de plano de saúde da operadora, baseado em sua vocação em cuidar de pessoas, foi criado com base na premissa de que não apenas procedimentos, mas o processo avaliado como um todo traz melhores resultados em termos de saúde individual e custos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis
2.1. Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas
As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela ANS "Agência Nacional da Saúde Suplementar".

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo (International Accounting Standards Board - IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos na controlada pelo método da equivalência patrimonial, conforme previsto na legislação societária brasileira.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas da ANS.

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria da Empresa em 16 de março de 2020.

2.2. Base para as Demonstrações Financeiras Consolidadas
As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações financeiras da Empresa e de sua Controlada, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas nas notas 2.1 e 2.3.

O controle é obtido quando a Empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. A Controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa e deixa de ser consolidada, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

A Controlada foi consolidada integralmente, com o respectivo cálculo da participação dos acionistas não controladores, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de: (a) Saldos de investimentos e do patrimônio líquido; (b) saldos integrantes do ativo ou passivo mantidos entre a Empresa e sua Controlada; e (c) Receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre a Empresa e a sua Controlada.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Empresa e da sua Controlada abaixo indicada, cuja participação percentual na data do balanço é demonstrada como segue:

Participação Integral em 31/12	2019	2018
		99,99%

Prevent Senior Operadora de Saúde Ltda. 99,99%

2.3. Principais Práticas Contábeis Aplicadas na Elaboração das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

2.3.1. Reconhecimento das Contraprestações e Eventos Indenizáveis Líquidos
O resultado das operações (receitas e custos) são apurados em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, observando o seguinte:

- Contraprestações Efetivas (Receitas das operações com planos de saúde privados):** são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre tais receitas. As Contraprestações Líquidas / Prêmios retidos compõem-se das contraprestações deduzidas da variação da provisão técnica e reconhecidas de forma "pro-rata" dia atreladas ao reconhecimento do Passivo Circulante PPCNG - Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhadas, conforme Resolução Normativa ANS nº 290/12 e demais alterações.
- Eventos Indenizáveis Líquidos (Custos):** são os serviços prestados pelos profissionais, hospitais e clínicas da rede própria e credenciadas que são reconhecidas pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos, juntamente com a constituição da PEONA - Provisão para Eventos/ Sinistros Ocorridos e Não Avisados, e os custos referentes a Rede Própria.
- 2.3.2. Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais (R\$).
- 2.3.3. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras Não Vinculadas a Provisões Técnicas**
Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações está apresentada nas Notas Explicativas nº 3 e 5.
- 2.3.4. Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas**
Essas aplicações financeiras são ativos garantidores vinculados e tem como objetivo o lastro das provisões técnicas exigidas, mediante sua vinculação à ANS "Agência Nacional da Saúde Suplementar", conforme regras da RN ANS 392/15. As aplicações financeiras estão sendo classificadas no ativo circulante por possuírem prazo mínimo de 180 dias para resgate, contados da data da aplicação e fora do grupo "Caixa e equivalentes de caixa", por não possuírem previsão de resgate imediato, sem risco significativo de mudança de valor.
- 2.3.5. Ativos Financeiros e passivos financeiros**
A Empresa mensura ativos e passivos financeiros com base nas categorias demonstradas abaixo. A mensuração subsequente de determinado item patrimonial depende da classificação do instrumento, sendo ela determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente pelas intenções da Empresa. Dentro os instrumentos consistem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e outras dívidas, além de contratos derivativos.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado, como receitas ou despesas financeiras.
- A Empresa possui investimentos classificados como equivalentes de caixa, aplicações financeiras (classificadas entre circulante e não circulante), Ações, Fundos, entre outras modalidades. As aplicações financeiras são avaliadas ao custo amortizado.
- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**
Para os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, os pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo, são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável, (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais passivos que a Empresa possui nesta categoria são saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (que incluem os Instrumentos Financeiros Derivativos) e fornecedores e prestadores de serviços médico-hospitalar.
- Não Reconhecimento e baixa:** Empresa baixa um item financeiro apenas quando os direitos ou as obrigações contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse item expiram, ou quando transfere substancialmente todos seus riscos e benefícios para um terceiro. Se a Empresa não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios juntamente com a propriedade do item financeiro, mas continuar a controlar, ou manter a obrigação com tal objeto, reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores a pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Empresa continua reconhecendo esse ativo.
- 2.3.6. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**
São registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, em contrapartida à conta de Provisão de prêmio ou contraprestação não ganha - (PPCNG), sendo as receitas das contraprestações reconhecidas pro-rata dia, de acordo com a vigência contratual. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetivada é constituída com base nos valores vencidos há mais de 60 dias, em função dos créditos em aberto por natureza de beneficiário pessoa física e o cálculo engloba não só as parcelas em atraso, mas também, todas as parcelas de um beneficiário que tenha pelo menos uma parcela em atraso, de acordo com a posição da idade dos Saldos em Aberto. A Administração da Empresa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-lo à evolução de inadimplência de sua carteira.
- Destacamos que, tendo em vista o giro de caixa das suas contas a receber, não foi necessária a realização de ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.
- 2.3.7. Investimentos**
2.3.7.1. Investimentos em Controlada
Os investimentos da Empresa em sua controlada são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) IAS 38, para fins de demonstrações financeiras da Controladora.
- Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias nesta.

2.3.7.2. Propriedades para investimentos (não hospitalar)
Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital, mas não para venda no curso normal dos negócios, fornecimento de serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo de aquisição, e quando relevante, ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

2.3.8. Ativos Imobilizados
Registrados ao custo de aquisição, formação, adicionados dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante desenvolvimento de projetos. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10, que se aproxima da vida útil econômica dos ativos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação e amortização são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.3.9. Ativos Intangíveis
Agio na aquisição de investimento
Refere-se ao *Agio (Goodwill)*, pago na aquisição de investimento e foi calculado pela diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O Agio está fundamentado em: (i) Mais-valia de valor, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos (registrados no imobilizado) e (ii) Rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra (registrado no Imobilizado). A parcela fundamentada na mais-valia de ativos e passivos é amortizada na proporção em que esses ativos e passivos na empresa adquirida são realizados.

O goodwill é testado no mínimo anualmente para verificar perdas. É contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "Impairment", se houver, as quais não são revertidas.

Demais ativos intangíveis
Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

2.3.10. Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de "Impairment")
De acordo com o Pronunciamento técnico CPC 01 (R1) / IAS 36, é efetuada a análise anual do valor de recuperação dos ativos, com a finalidade de: (i) verificar se há indicativo de perda por redução ao valor de recuperação de ativos; e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de complementar ou reverter a provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o Agio (goodwill), não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente (mês de junho de cada ano calendário) para a verificação de "Impairment".

Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Administração da Empresa efetuou testes de impairment e não identificou indicativo de perdas e, portanto, inexistiu provisão para perdas em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

2.3.11. Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde
Os eventos a liquidar com operação de assistência à saúde são registrados no passivo com base na notificação da ocorrência da despesa assistencial até a data-base de cálculo, tendo como contrapartida a conta de despesa para eventos a liquidar.

2.3.12. Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG
A provisão de prêmio / contraprestação não ganha apura a parcela de prêmios ou contribuições "não ganhas".

* O termo "não ganha" significa que o período de risco de cobertura contratual ainda não decorreu, portanto, a operadora ainda não prestou o serviço para o beneficiário do plano, que é a cobertura contratual dentro daquele prazo, então, a operadora não pode registrar esse valor como receita até que haja cobertura contratual em relação ao tempo de vigência decorrida.

2.3.13. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)
Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões passivas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.3.14. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos
Os ativos e passivos monetários ou financeiros são ajustados ao valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explicita e em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Empresa avalia o efeito periódico deste procedimento e nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31/12/2019 e de 31/12/2018, não foram transacionadas operações que se qualificassem como tal e que, portanto, deversem ser trazidas ou ao seu valor presente.

2.3.15. Empréstimos e Financiamentos
São atualizados até a data do balanço pelo indexador determinado em cada contrato. A variação monetária, os juros e os demais encargos são apropriados em despesas financeiras dentro do período de competência.

2.3.16. Arrendamentos Mercantis
Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos (Arrendamentos a Pagar), pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois ou menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas de depreciação mencionadas na Nota Explicativa nº 10.

2.3.17. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro
O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões e exclusões ao lucro contábil de despesas ou receitas temporariamente não dedutíveis ou não tributáveis, respectivamente tomadas em consideração na apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários (IRPJ e CSLL) diferidos decorrentes de diferenças temporárias são somente reconhecidos na extensão em que sua realização seja provável.

2.3.18. Lucro por Quota
O lucro por quota é calculado considerando-se o número de quotas nas datas de encerramento dos exercícios e são distribuídos dentro das proporções societárias.

2.4. Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis
Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas este período, ou, também, em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis.

2.4.1. Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)
Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12, a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) que retrata garantia de eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente foi calculada de acordo com Laudos Atuariais que estão em consonância às determinações da ANS.

2.4.2. Provisão Passiva para Ações Judiciais
A Empresa é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota Explicativa nº 20. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

2.4.3. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
A provisão para perdas na realização de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no critério descrito na Nota Explicativa nº 6.

Investimentos e Inovações

Ao longo de 22 anos de existência, a Empresa tem investido constantemente em infraestrutura, tecnologia, segurança e aperfeiçoamento dos procedimentos clínicos e cirúrgicos, além de realizar ações que promovam saúde e bem-estar de seus beneficiários, o que lhe confere credibilidade e a consolidou como especialista em pessoas.

A rede própria possui unidades na Grande São Paulo e em Santos, composta por Núcleo de Medicina Avançada e especializadas, além das unidades Prevent Senior Medicina Diagnóstica e a rede hospitalar Sancta Maggiore. A Empresa investiu ainda R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) em sua controlada Prevent Senior Corporate Operadora de Saúde Ltda., com o objetivo de manter a sua operação e garantir a continuidade da assistência aos beneficiários vinculados à referida Controlada.

Responsabilidade Social

A Empresa visa ofertar e garantir a sua carteira e a sociedade como um todo, ações que promovam saúde e bem-estar. O conceito de atendimento da Empresa, baseado na sua vocação em cuidar de pessoas, tem como premissa que o ideal não é apenas a garantia de procedimentos, mas sim, o cuidado

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais-R\$)

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Modalidades	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Numerário mantido à vista em instituições financeiras	114	348	131	849
Representam numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.				

4. Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas

Modalidades	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	110.532	105.002	110.802	105.260

Fundos de Investimentos - Renda Fixa: os valores das cotas de fundos de investimentos são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. As garantias financeiras são um conjunto de exigências a serem observadas pelas operadoras de planos de saúde para manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro, minimizando os riscos de insolvência.

4.1. Movimentação das Aplicações Financeiras Vinculadas às Provisões Técnicas:

Saldo em 31/12/2018	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
(+) Rendimentos financeiros	6.595	6.609	6.595	6.609
(-) IOF - Imposto sobre operações financeiras e IRRF - Imposto de renda retido na fonte	(1.065)	(1.067)	(1.065)	(1.067)
Saldo em 31/12/2019	110.532	110.532	110.802	110.802

4.2. Apuração dos Ativos Garantidores

Suficiência das aplicações financeiras garantidoras	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fundo de Investimentos - ANS	110.532	105.002	110.802	105.260

Vínculo e Garantia das Provisões Técnicas
Fundo de Investimentos - ANS
Aplicações Financeiras Garantidoras
(-) Provisões técnicas (PEONA)
(-) Provisões (SUS)(i)
(-) PESS (Total)
Garantia Exigida pela ANS
(-) Suficiência dos Ativos Garantidores
Conforme RN ANS 392/15, a Empresa possui Aplicações financeiras vinculadas a ANS e sua movimentação depende de autorização da ANS, a totalidade do valor constituído das provisões técnicas estão vinculadas por ativos garantidores de acordo com as determinações exigidas.

(i) Em consonância a RN 392/15, a totalidade do SUS informada neste quadro, não contempla parcelamentos de débitos perante a ANS. Contempla 100% do Débitos Pendentes somados a diferença do % de Adimplência X (ABI x % HC).

5. Aplicações Financeiras Não Vinculadas às Provisões Técnicas

Modalidades	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Renda fixa	510.744	331.106	511.176	331.106
Aplicações em moeda estrangeira	273.425	219.497	273.425	219.497
Renda variável	1.268	3.732	1.268	3.732
Ações	74	63	74	63
Saldo em 31/12/2019	785.511	554.398	785.943	554.398

5.1. Movimentação das Aplicações Financeiras Não Vinculadas às Provisões Técnicas:

Saldo em 31/12/2018	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
(+) Adições	2.826.588	2.827.509	2.826.588	2.827.509
(-) Desvalorização	(79.548)	(79.552)	(79.548)	(79.552)
(-) Resgates	(35.029)	(35.029)	(35.029)	(35.029)
(-) Variações Cambial	(2.658.543)	(2.659.036)	(2.658.543)	(2.659.036)
(-) IOF/IRRF	23.251	(4.702)	23.251	(4.702)
Saldo em 31/12/2019	785.511	785.943	785.511	785.943

6. Contraprestação Pecuniária/ Prêmios a Receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Planos Individuais	53.966	52.006	54.297	52.310
Planos Coletivos	3	87	3	87
Total do valor bruto	53.969	52.093	54.300	52.397
Provisão para perdas sobre créditos (i)	(1.064)	(1.790)	(1.388)	(2.088)
Valor Líquido a Receber	52.905	50.303	52.912	50.309

(i) Provisão para perdas sobre créditos (PPSC), constituída dos títulos de beneficiários em atraso há mais de 60 dias para os planos individuais.

7. Créditos Tributários Correntes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ a recuperar (i)	3.065	2.890	3.120	2.930
CSLL a recuperar (i)	1.572	1.512	1.587	1.521
Outros	106	963	106	963
Saldo em 31/12/2019	4.743	5.365	4.813	5.414

(i) Trata-se de antecipações de IRPJ e CSLL, pagos por estimativa e saldos credores de períodos anteriores.

8. Estoques, Adiantamentos e Outros Créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Estoques de Materiais e Medicamentos (i)	16.649	12.649	16.649	12.649
Adiantamentos para Fornecedoros (ii)	11.467	3.850	11.467	3.850
Outros Créditos a Receber	10.229	7.071	10.460	7.101
Saldo em 31/12/2019	38.345	23.570	38.576	23.600

(i) São os medicamentos e materiais hospitalares que são adquiridos e destinados à utilização da Rede Própria hospitalar e ambulatória da Prevent Senior.
(ii) Referem-se a adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços, que são alocados as respectivas contas de resultado, no momento que a prestação do serviço é efetivada ou que produto adquirido seja efetivamente entregue a Empresa.

9. Investimento em Controlada

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Investimento é composto conforme segue:	632	771	632	771

Prevent Senior Corporate Operadora de Saúde Ltda.
Prevent Senior Corporate: Controlada constituída em 10 de janeiro de 2001 para operar planos privados de assistência à saúde nos termos da Lei nº 9.656/98, mediante a cobertura de custos assistenciais com a finalidade de garantir o acesso e atendimento por profissionais e serviços de saúde próprios e de terceiros integrantes da rede credenciada e referenciada, visando à assistência médica e hospitalar.

a) Movimentação do Investimento em Controlada

Saldo inicial	Acréscimo de Investimentos	Resultado de equivalência	Saldo final	
			2019	2018
Movimentação em 2018	299	760	(286)	771
Movimentação em 2019	771	300	(439)	632

Dados do Investimento mantido em Controlada

Controlada	% Participação	Ativo		Resultado do exercício
		Passivo	Patrimônio líquido	
31 de dezembro de 2018	99,99	919	148	1.059 (286)
31 de dezembro de 2019	99,99	1.027	395	1.071 (439)

10. Ativos Imobilizados Líquidos
(a) Composição dos Ativos Imobilizados (Controladora e Consolidado)
O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas, utensílios e veículos utilizados para a condução dos negócios da Empresa. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

Informações Consolidadas

Descrição	% - Taxa anual de Depreciação/Amortização	2019				2018				
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil	
Benefitória em propriedades de terceiros (i)	20 a 40	98.753	(64.651)	34.101	40.040	28.068	(20.496)	7.572	10.013	
Equipamentos de telefonia e informática	20	90.113	(90.113)	0	36.453	116.726	(4.011)	112.715	75.021	
Ferros	4	116.726	(4.011)	112.715	75.021	20.829	(6.533)	13.896	12.020	
Máquinas e equipamentos	10	25.806	(12.354)	13.452	12.842	Móveis e utensílios	10	13.175	(5.277)	7.898
Instalações	20	1.348	(963)	384	2.423	Veículos	10	107.340	(45.646)	61.695
Equipamentos hospitalares	10	26.323	(11.063)	15.260	31.674	Aeronaves	10	130.594	(130.594)	0
Imobilizações em andamento (ii)	-	659.084	(171.403)	487.681	341.753					

(i) Substancialmente, o saldo é composto por obras e reformas realizadas em imóveis de terceiros.
(ii) Referem-se a construções e reformas em andamento de unidades e que, portanto, ainda não estão em operação.

b) Movimentação dos Ativos Imobilizados Líquidos

Saldo em 31/12/2018	Beneficiárias, terrenos edificações e instalações	Equipamentos e máquinas, móveis e utensílios, veículos e aeronave	Total	
			2019	2018
168.722	173.031	173.031	341.753	
Adições	175.982	17.436	193.418	
Transferências	15.245	(3.245)	12.000	
Baixas	(7.809)	(15.045)	(22.854)	
Depreciações e Amortizações	(14.901)	(21.735)	(36.636)	
Saldo em 31/12/2019	337.238	150.443	487.681	

Considerando as características e valores dos grupos de ativos, contabilizados na rubrica do imobilizado, a Empresa procedeu à análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e como consequência desta revisão, não houve alteração nas taxas de depreciação utilizadas pela Empresa, as quais foram consideradas adequadas levando-se em consideração sua vida útil-econômica.

11. Ativos Intangíveis

Descrição	% - Taxa anual de amortização	2019		2018	
		Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Marcas e Patentes	-	483	(483)	483	483
Licença de uso de software (i)	20	7.634	(5.809)	1.825	2.006
Direito de exploração hospitalar (ii)	4	3.558	(1.174)	2.384	2.526
Ágio (Goodwill) (iii)	-	37.518	-	37.518	37.518
Saldo em 31/12/2019	49.193	(6.983)	42.210	42.533	

(i) O período de amortização do intangível, licença de uso de software compreende o período de 60 meses;
(ii) Trata-se do direito permanente de exploração de hospitalar em decorrência da aquisição de negócios hospitalares da Empresa CME Consultoria Médica Empresarial Ltda., na data de 30 de setembro de 2011 e vem sendo amortizado pelo período de exploração.
(iii) Ágio Goodwill na aquisição de investimentos em participações societárias - Referente aquisição do Hospital Salt Lake na data de 15 de abril de 2013, classificado no intangível pós alocação da mais valia de ativos, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (Combinação de Negócios). O Teste de "Impairment" é aplicado no mínimo uma vez ao ano, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2019.

a) Movimentação dos Ativos Intangíveis

Saldo em 31/12/2018	Marcas e patentes	Software	Direito de exploração hospitalar	Ágio Goodwill	Total
483	2.006	2.526	37.518	42.533	
Adições do exercício	-	612	-	612	
Amortização do exercício	-	(93)	(142)	(935)	
Saldo em 31/12/2019	483	1.825	2.384	37.518	42.210

12. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão de Eventos a Liquidar (i)	66.568	58.344	66.813	58.344
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG (ii)	155.678	128.338	155.706	128.369
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (iii)	62.275	60.719	62.288	60.725
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (iv)	20.095	19.664	20.196	19.764
304.616	267.065	305.003	267.202	
Circulante	280.419	244.285	280.806	244.422
Não circulante	24.197	22.780	24.197	22.780

(i) Provisão de Eventos a Liquidar - representa os eventos indenizáveis já ocorridos e avisados pelo prestador de serviços à Empresa. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os vencimentos dos valores estariam demonstrados da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	66.135	56.745	66.201	56.745
Vencidos	433	1.599	612	1.599
Vencidos até 30 dias	129	330	308	330
Vencidos de 31 até 60 dias	72	150	72	150
Vencidos de 61 até 90 dias	100	111	100	111
Vencidos de 91 até 120 dias	80	68	80	68
Vencidos acima de 121 dias	52	940	52	940
66.568	58.344	66.813	58.344	

(ii) Provisão de Prêmios / Contraprestações Não Ganha - referem-se as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde que são contabilizadas de forma "pró-rata-die" em contrapartida às receitas de contraprestações que são reconhecidas no período de vigência contratual.

(iii) O termo "não ganha" significa que o período de risco de cobertura contratual ainda não decorreu, portanto, a operadora ainda não prestou o serviço para o beneficiário do plano, que é a cobertura contratual dentro daquele prazo, então, a operadora não pode registrar esse valor como receita até que haja cobertura contratual em relação ao tempo de vigência decorrido.

(iv) Provisão de Eventos Sinistros a Liquidar para o SUS - refere-se ao ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998 e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

(v) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - trata-se de uma provisão, estimada atuarialmente, para fazer frente ao pagamento dos eventos assistenciais que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela operadora. Conforme RN 393/15 as operadoras de grande porte devem reconhecer a PEONA através de Nota Técnica Atuarial.

12.1. Movimentação das Provisões Técnicas

Descrição	Provisão de Eventos a Liquidar		Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganha		Provisão de Eventos - SUS		Controladora Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Saldo em 31/12/2018	58.344	128.338	60.719	19.664	60.719	19.664	60.719	19.664
Constituições	1.104.231	3.729.279	88.800	2.170	88.800	2.170	88.800	2.170
(-) Reversões	-	-	-	(1.738)	-	(1.738)	-	(1.738)
(-) Baixas/Pagamentos	(1.096.007)	(3.701.940)	(87.245)	(20.196)	(87.245)	(20.196)	(87.245)	(20.196)
Saldo em 31/12/2019	66.568	155.677	62.274	20.096	62.274	20.096	62.274	20.096

13. Outros Débitos de Operações com Plano de Assistência à Saúde

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores de Serviços	28.278	27.716	28.278	27.716
Outros débitos	208	141	208	141
Saldo em 31/12/2019	28.486	27.857	28.486	27.857

Representado principalmente por fornecimentos de serviços de manutenção e limpeza, materiais e medicamentos hospitalares, alimentação, utensílios entre outros.

14. Empréstimos e Financiamentos (Controladora e Consolidado)

Descrição	Garantias		Vencimentos		2019		2018	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	06/2019 e 05/2024	69.857	-	-	-	-
Capital de Giro (ii)	-	-	-	-	617	1.548	617	1.548
Emprést								

Fernando Fagundes Parrillo - Diretor-Presidente

Claudia Cristina Fagundes dos Santos - Contadora: CRC 1SP 236336/0-7

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos:
Contistas e Administradores da
Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. ("Operadora")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Operadora e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Operadora e sua controlada é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma,

aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de

auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora e sua controlada.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2020.



**RSM Brasil Auditores Independentes
Sociedade Simples**
CRC 2SP-030.002/0-7

Laércio Ros Soto Junior
Contador
CRC 1SP-212.430/0-3